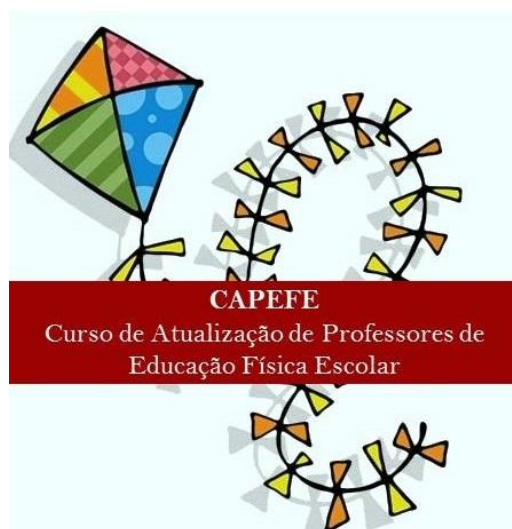


# CADERNO DE RESUMOS



## VII CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Florianópolis, 21 e 22 de agosto de 2020

### Organização

Laboratório de Pesquisa em Práticas Pedagógicas da Educação Física (LAPRAPEF)

Laboratório de Pesquisa em Lazer e Atividade Física (LAPLAF)

Grupo de Estudos e Pesquisa em Cineantropometria (GEPECIN)

Programa de Extensão - Formação Continuada de Professores de Educação Física (FOCO)

Programa de Extensão - Além de educação: escola também é saúde

**Reitor**

Dilmar Baretta

**Vice-reitor**

Luiz Antonio Ferreira Coelho

**Pró-Reitora de Administração**

Marilha dos Santos

**Pró-Reitor de Planejamento**

Márcio Metzner

**Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade**

Mayco Morais Nunes

**Pró-Reitor de Ensino**

Nerio Amboni

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Letícia Sequinatto

**CEFID**

**Diretor Geral**

Joris Pazin

**Diretor Administrativo**

Ismael Hippen Franz

**Diretor de Extensão**

Suzana Matheus Pereira

**Diretora de Ensino**

Rita de Cássia Paula Souza

**Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Gilmar Moraes dos Santos

## **AÇÃO DE EXTENSÃO**

A realização de propostas de atualização de professores de Educação Física atuantes em escolas de Educação Básica se apresenta como ação fundamental de valorização deste profissional e de melhoria da qualidade do ensino, caracterizando-se, assim, como uma importante contribuição da universidade para a comunidade, na qual está inserida e para os egressos por ela formados.

## **OBJETIVOS**

- Estimular a participação em atividades extracurriculares voltadas ao contexto escolar aos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física;
- Proporcionar atividades de formação continuada aos professores de Educação Física do estado de Santa Catarina;
- Oportunizar momentos de reflexão sobre a saúde nas aulas de Educação Física;
- Promover o conhecimento sobre diferentes possibilidades do ensino remoto na escola;
- Socializar experiências de prática pedagógica dos docentes desenvolvidas na escola.

## **COMISSÃO RESPONSÁVEL PELOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

Alexandra Folle

Juliana de Paula Figueiredo

Maria Eduarda Tomaz Luiz

Samara Escobar Martins

## SUMÁRIO

<b>PAINEL DE ABERTURA: “O ENSINO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA”</b> .....	<b>5</b>
O ENSINO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....	5
O TRATO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DA SAÚDE NA ESCOLA E NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....	6
<b>RELATOS DE EXPERIÊNCIAS</b> .....	<b>7</b>
A EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	7
ENSINO REMOTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PRIVADA: FOCALIZANDO O CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL I .....	8
SAÚDE MENTAL X PANDEMIA.....	9
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS .....	10

## PAINEL DE ABERTURA: “O ENSINO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA”

### O ENSINO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Glauco Nunes Souto Ramos – Universidade Federal de São Carlos

#### RESUMO

**Introdução:** A Educação Física sempre esteve atrelada à saúde, dentro e fora da escola, nos cursos de graduação e pós-graduação da área. Contudo, de que saúde estamos falando? Só há um tipo ou uma concepção de saúde? **Objetivo:** O objetivo é trabalhar/apresentar o conceito ampliado de saúde e, a partir dele, indicar elementos que permitam compreensão e ação pedagógica mais amplas na Educação Física escolar. **Desenvolvimento:** A partir de uma visão de saúde que considere os aspectos biológicos, sociais, psicológicos, afetivos e culturais orientada pela Educação Física na perspectiva da cultura corporal de movimento, podemos trabalhar os conteúdos deste componente curricular (jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas, atividades expressivas) tematizando a saúde de modo a buscar a autonomia dos alunos/sujeitos, bem como, traçar o caminho do plano individual para o coletivo. Relaciono elementos da saúde advindos tanto do sistema educacional como do Sistema Único de Saúde (SUS), passando pelas práticas corporais e atividade física (PCAF) e pelas práticas corporais alternativas (PCA) e práticas integrativas e curativas (PIC). A partir deste contexto, são apresentadas, como sugestões/exemplos, algumas possibilidades para o trabalho do professor de Educação Física na escola que consideram aspectos críticos e vivenciais, vislumbrando uma visão/atuação mais ampla. **Conclusão:** Entendo que a perspectiva de saúde ampliada pode contribuir efetivamente com aspectos que vão além das questões biológicas das práticas corporais, ressignificando-as no dia a dia da Educação Física.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação física escolar. Saúde. Saúde coletiva. Práticas corporais.

## O TRATO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DA SAÚDE NA ESCOLA E NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ueberson Ribeiro Almeida – Universidade Federal do Espírito Santo

### RESUMO

**Introdução:** A saúde foi o importante e principal motivo pelo qual a Educação Física foi inserida no currículo das escolas na Modernidade, séc. XVIII e XIX, na Europa. Compreendida no primeiro momento como ginástica, médicos e militares perceberam que era necessário ao projeto Higienista adicionar aos discursos e conselhos higiênicos um elemento sensível, capaz de, pela via da formação estética, levar as pessoas desde a tenra infância a adotarem os cuidados necessários à “boa higiene” e, por consequência, ao afastamento das doenças. Além disso, em uma sociedade em pleno processo de industrialização, a Educação Física escolar foi convocada pelo Estado para colaborar nos projetos nacionais de produção de uma nação detentora de mão-de-obra forte fisicamente e capaz de suportar as longas e fatigantes jornadas de trabalho. Ressalta-se que a visão de corpo como máquina – firmado sob os pilares da filosofia cartesiana –, bem como do exercício físico como promotor da saúde biológica (e moral) são importantes elementos discursivos que construirão o conceito de saúde hegemônico na Modernidade e, com efeito, incidirá de modo decisivo na saúde que a EF buscará “promover” na escola. Assim, a Educação Física, historicamente, adotou o conceito de saúde oriundo da racionalidade médica ocidental caracterizado pela normalidade do organismo e ausência de doenças. Nesses termos, a aptidão física foi considerada sinônimo de saúde, sendo a atividade física um dos principais meios de alcançá-la. **Objetivo:** Apresenta como objetivo realizar o debate acerca do trato didático-pedagógico da saúde na escola contemporânea a partir de três questões: a) Da relação histórica entre EF e saúde; b) Ampliação do conceito de saúde e os desafios à escola e à EF escolar; c) Possibilidades para a EF escolar com o tema da saúde na escola. **Desenvolvimento:** Estudos na área da EF desde os anos de 1980 vem estabelecendo críticas ao modelo de saúde biologicista e de corpo como máquina, a-histórico e destituído de inteligência. Tais críticas no campo da EF somam-se a movimentos no campo da Saúde Coletiva desde os anos 1990, os quais advogam em defesa de um conceito ampliado de saúde, considerando que há determinantes sociais que interferem na produção dos corpos e no acesso das pessoas às práticas corporais. Ademais, estudos no próprio campo médico colocam em questão a relação de causa-efeito entre atividade física e saúde, admitindo que a atividade física pode tanto produzir saúde como adoecimento mental, lesões e mortes. **Conclusão:** Nesse sentido, parece não fazer sentido a Educação Física escolar defendendo que basta realizar atividade física que os estudantes estão cuidando da saúde. É necessário que a escola e a Educação Física escolar apropriem-se do conceito ampliado que guia o Sistema Único de Saúde (SUS) e dialogue com o conceito de “Práticas” Corporais para pensar a “Educação em Saúde” dos estudantes, pois este conceito considera a atividade física como dimensão humana e complexa e não meramente movimento físico com dispêndio de energia com objetivo profilático.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física. Conceito ampliado de saúde. Escola.

## RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

### A EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréia Fernanda Moletta – IELUSC

#### RESUMO

**Introdução:** A população mundial, em 2020, enfrentou um desafio referente à saúde pública, a qual apresentou alto nível de gravidade, levando ao isolamento social. Tal situação pandêmica adveio do coronavírus (Covid-19), podendo ser transmitido a partir do contato próximo da pessoa com o vírus através das seguintes situações: aperto de mãos, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, objetos e superfícies contaminadas. Em virtude desse cenário, as aulas foram suspensas e, rapidamente, os profissionais da área de Educação precisaram descobrir meios para a continuidade do processo de ensino e aprendizagem de seus alunos. Cada estabelecimento e/ou rede de ensino articulou estratégias conforme a realidade vivida, evitando a interrupção das aulas. Em contrapartida, esses profissionais foram desafiados a buscar novos conhecimentos e estratégias de ensino adequando a realidade exposta. **Objetivo:** Retratar e refletir sobre os desafios enfrentados pelos docentes na construção de suas práticas pedagógicas para as aulas de Educação Física na Educação Infantil em uma rede pública municipal, bem como apresentar as estratégias utilizadas nessa etapa de ensino. **Desenvolvimento:** Os professores nesse período de pandemia precisaram repensar suas práticas pedagógicas, as quais estiveram rodeadas de medo, ansiedade, preocupações e tanto outros sentimentos que os desafiaram. Os questionamentos e dúvidas estiveram presentes constantemente no seu fazer pedagógico, na Educação Infantil, eles estiveram em torno de: Como proporcionar a integração e a brincadeira? Como alcançar todos os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças? De que forma oferecer experiências contemplando seus respectivos campos e objetivos? Como acompanhar e avaliar o desenvolvimento das crianças de forma pertinente? Tais inquietações se fizeram presentes constantemente em seus planejamentos, pois a cada dia, proposta, retorno das famílias e da gestão escolar surge um cenário diferenciado a ser explorado por todos os envolvidos. Em virtude disso, os professores precisaram buscar novos conhecimentos, pois aqueles adquiridos ao longo de sua formação inicial e pós-graduação, em muitos casos, foram insuficientes para enfrentar tal realidade. A prática docente apresentou uma nova rotina: o planejamento precisou ser pensado e construído de forma digital e impressa para atingir todas as realidades; dispor de propostas brincantes com materiais e recursos que as famílias apresentavam em casa, além disso, mostrando diferentes variações; utilizar e explorar os recursos tecnológicos de forma prioritária; reuniões pedagógicas e atendimentos/orientações aos pais online; registros, relatórios semanais e avaliações descritivas a partir das devolutivas via comentários, fotos e/ou vídeos. **Conclusão:** Os professores precisavam se preocupar com segurança das crianças e orientações corretas para as propostas, evitando acidentes e/ou lesões. Acompanhar o desenvolvimento motor a partir do olhar do outro em fotos, pequenos vídeos e comentários, tornou-se um desafio, levando a preocupação e angústia constante. Tal situação, os levou ao compartilhamento de ideias, realidades e propostas, estimulando movimento de cooperação e reciprocidade na área, bem como aprimorando suas práticas pedagógicas na Educação Infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física. Educação Infantil. Prática pedagógica.



## ENSINO REMOTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PRIVADA: FOCALIZANDO O CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Paloma Cidade Cordeiro dos Santos – CEMJ

### RESUMO

**Introdução:** A Educação Física escolar tem importante papel na sociedade ao propor, por meio de experiências motoras, a apropriação crítica, social e cultural de seus conteúdos, promovendo conhecimento e formação humana de forma integral. O presente relato aborda a experiência de dialogar sobre o ensino remoto nas aulas de Educação Física na escola do Ensino Fundamental I da rede privada da cidade de Florianópolis (SC). **Objetivo:** A fala teve como objetivo relatar a prática e oportunizar o conhecimento e as possibilidades tanto das aulas assíncronas como nas síncronas, além da reflexão sobre as dificuldades nesse momento de pandemia pelo Coronavírus enfrentadas tanto pelos alunos como pelos professores. **Desenvolvimento:** A escola é um importante espaço de construção e por essa razão a escolha de dialogar sobre a Educação para Saúde foi muito natural e um tanto necessário dentro do isolamento social. As aulas são para 14 turmas de 1º a 5º ano e a realização das aulas, deu-se por meio de vídeos e aulas on-line. Nesse período de quarentena mantivemos o trabalho dos conteúdos dentro das diretrizes educacionais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e do planejamento anual da escola, mais pelas circunstâncias, priorizamos algumas temáticas que estão tendo bons resultados, como: Consciência Corporal, Atividade Física e Comportamentos de Saúde, Aptidão Física, Nutrição e Qualidade de vida (Domínio Psicológico). Para realização das aulas, alguns ajustes e entendimentos foram essenciais para a tranquilidade e constância na rotina on-line, como: combinados de câmera e áudio, entendimento do momento e necessidade das crianças, elaboração de um roteiro, preparação do ambiente, linguagem calma e objetiva, escolha dos equipamentos, plataforma facilitadora e interação com as crianças foram fundamentais para o processo harmonioso e satisfatório até o presente momento. **Conclusão:** Dificuldades e limitações existem, mais em grande parte dos momentos os alunos expressaram gratidão e relatam como sentem saudade da quadra e das aulas de Educação Física e do quanto a realização das aulas on-line são importantes para eles. Esse relato ressalta a importância da Educação Física trabalhar diferentes formas de ensino, mesmo que distante, permitindo ao aluno trabalhar uma das competências gerais da BNCC, a empatia e cooperação, tão vitais nesta quarentena, já as dinâmicas das aulas necessitam da colaboração e paciência de todos os envolvidos, para que todos sejam compreendidos e atendidos. A realização de algo novo desperta medo e insegurança, mais também abre novas possibilidades, aumentando o leque de opções didáticas. O desafio é enorme, mais o resultado pode ser surpreendente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino remoto. Educação Física. Aulas assíncronas e síncronas.



## SAÚDE MENTAL X PANDEMIA

Elias Barboza Lacerda – E.E. B. Edith Gamara Ramos

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia do novo coronavírus afetou importantes aspectos das nossas vidas, inclusive a educação. Com o fechamento das escolas e o ensino tornando-se remoto, os professores se viram obrigados a desenvolver suas aulas a distância, muitos sem conhecimento técnico e tecnológico. Esse desafio não foi diferente para Educação Física, que envolve atividades práticas e muito movimento no dia a dia escolar. Com isso, a Secretaria de Educação do Estado se organizou para atender professores e alunos para que pudessem realizar atividades não presenciais durante a suspensão das aulas nas escolas, prevenindo o contágio pelo novo coronavírus. Enquanto cientistas e autoridades médicas trabalhavam no combate à pandemia, a escola precisava manter os alunos ativos e saudáveis em suas casas, tanto fisicamente quanto psicologicamente, fazendo adaptações em seus planejamentos, seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Objetivo:** Este relato tem por objetivo entender a relação entre saúde mental e os benefícios da prática esportiva, compreender como o consumo e a educação financeira influenciam na saúde mental em tempos de pandemia, interferindo na vida familiar e social. **Desenvolvimento:** As aulas foram aplicadas em formato de ensino remoto com as atividades postadas no Google classroom, enviadas por whatsapp, e também de forma impressa. Para que pudessemos atender aos alunos, os recursos utilizados foram materiais impressos, vídeos explicativos, imagens, áudios entre outras Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) disponíveis, seguindo os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC como: meio ambiente, economia, saúde, cidadania e civismo. As aulas foram desenvolvidas seguindo as seguintes temáticas: Esporte e saúde; Qualidade de vida; Bem estar x Pandemia; Novos tempos, novas medidas - Eu, família x Pandemia; Consumismo Consciente e A vida ativa e saudável no lugar do consumismo. Para que pudessemos ter contato com a produção dos alunos, o material era devolvido para a escola ou pela plataforma Google Classroom. **Conclusão:** Pensar nas práticas pedagógicas a serem desenvolvidas nas aulas de Educação Física escolar não é uma tarefa tão fácil, porém, pensá-las em época de pandemia tornou-se um desafio aos professores que tiveram que se readaptar, das quadras às Tecnologias da Informação e Comunicação, vídeos explicativos, imagens e áudios. Contudo, é certo que a presencialidade é fundamental para a aprendizagem dos alunos tanto na área pedagógica como no convívio social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Pandemia. Planejamento.

## EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS

Paula Pereira Rotelli – Colégio de Aplicação/UFSC

### RESUMO

**Introdução:** O presente relato trata da experiência atual com o ensino remoto na disciplina de Educação Física nas turmas de Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina. A experiência iniciou no mês de maio por meio da oferta quinzenal de atividades não obrigatórias aos estudantes. Estas atividades optativas foram disponibilizadas até o início do mês de julho, quando a escola passou a ofertar, de modo experimental, Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP) aos estudantes. **Objetivo:** O objetivo tanto da primeira, quanto da segunda proposição, foi manter o vínculo dos estudantes com a escola. **Desenvolvimento:** A configuração das APNP compreende momentos síncronos e assíncronos. Os momentos síncronos são aqueles em que estudantes e professores estão simultaneamente conectados, no caso, por meio da plataforma Moodle, utilizando o recurso da Conferência *Web*. Trata-se da aula propriamente dita, que tem na disciplina de Educação Física a duração de uma hora por semana. Por sua vez, os momentos assíncronos compreendem outra hora de duração na semana, estabelecida no contra turno, quando os estudantes realizam, sem a presença de seus professores, atividades como tarefas, exercícios, questionários, pesquisas, leituras, etc. Estas atividades, no entanto, são mediadas pelos professores com o suporte de ferramentas como o *chat* do *WhatsApp*, as mensagens do Moodle ou o *e-mail*. A disciplina de Educação Física tem sua estruturação organizada no interior do Moodle. Particularmente, procuro fazer uso da maioria dos recursos que esta plataforma dispõe, configurando o meu “espaço do professor” de forma atraente com o uso de imagens e cores, *links* para textos e páginas da internet, vídeos e *podcasts*, visando, assim, a diversificar os meios para abordar os conteúdos que, nas APNP, estão sendo teoricamente aprofundados na Educação Física. Em um suposto retorno presencial, estimo vivenciar e relacionar com os estudantes, de modo prático, os conhecimentos aprendidos neste momento, quando trazemos a prática para análise e debate. Além dos conhecimentos curriculares trabalhados neste momento, disponibilizo aos estudantes exercícios de aquecimento, alongamento e habilidade com bola. Destaco que os estudantes se interessam por atividades lúdicas e acredito que elas sejam necessárias, desde que abordem o conteúdo trabalhado, e é importante que dialoguem com o momento atual. Também saliento a importância de diversificar os recursos de suporte durante a aula, utilizando, por exemplo, o quadro digital, *slides*, vídeos, animações, imagens e enquetes. **Conclusão:** Concluo que, apesar do cenário trágico de pandemia de COVID-19 que vivemos, o aprofundamento teórico realizado via Moodle na disciplina de Educação Física, mediado por debates, pesquisas, atividades e estudos, resultará como algo positivo deste momento. Quando retornarmos ao ensino presencial, pretendo continuar a utilizar o Moodle como suporte para a realização do ensino, o que poderá acontecer tanto dentro quanto fora de aula. O Moodle oportuniza interações com recursos inexistentes em sala de aula e quadras, através do celular dos próprios estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física escolar, Ensino Médio, Ensino remoto.